



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Caracterização e tipificação molecular de cepas Staphylococcus pseudintermedius resistente à metilina provenientes do HCV UFRGS
Autor	VERÔNICA SILVEIRA LUIZ MACHADO
Orientador	MARISA RIBEIRO DE ITAPEMA CARDOSO

S. pseudintermedius, *S. intermedius* e *S. delphini* compõem o denominado Grupo *Staphylococcus intermedius* (SIG). Nesse grupo *S. pseudintermedius* é a espécie mais patogênica, sendo considerada a principal causadora de piodermite e otite crônica canina. A ocorrência de isolamento desta espécie em infecções humanas sugere possível caráter zoonótico deste agente. Nos últimos anos, houve crescente número de relatos de cepas de *S. pseudintermedius* resistentes à meticilina (MRSP), as quais possuem perfil de resistência à todos os antimicrobianos da classe dos β -lactâmicos, dificultando o tratamento dos pacientes acometidos. Cepas MRSP frequentemente pertencem à grupos clonais disseminados no ambiente hospitalar e na comunidade; esses grupos podem ser identificados por diversos métodos genotípicos, dentre os quais o *spa*-typing é um dos mais utilizados. O gene *spa*, presente nas espécies do Grupo SIG, pode ser dividido em duas regiões principais: uma região conservada de ligação à Imunoglobulina G; e a região X, que apresenta polimorfismo. A variação na região X consiste em duplicações ou deleções, que podem ser mapeadas e utilizadas em estudos epidemiológicos com intuito de caracterizar uma possível disseminação de clones. A partir disso, o presente estudo tem por objetivo a caracterização e tipificação molecular dos isolados de *Staphylococcus pseudintermedius* resistente à meticilina de cães e gatos com lesão clínica de piodermite, atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (HCV UFRGS). Foram analisadas noventa e duas cepas de *Staphylococcus* sp. coagulase positiva proveniente de pacientes com piodermite, atendidos entre 2011-2012 no HCV-UFRGS. Após a confirmação do gênero bacteriano por testes de identificação fenotípica, os isolados foram submetidos ao teste de disco-difusão em ágar, utilizando disco de oxacilina 1 μ g (Oxoid, UK), conduzido de acordo com as instruções do Manual *Clinical Laboratory Standard Institute* (CLSI). Das amostras analisadas, vinte sete (29,3%) apresentaram perfil de resistência fenotípica à meticilina, teste considerado como triagem para MRSP. Esses isolados foram submetidos à amplificação do gene *pta* seguida da clivagem pela enzima *Mbo*I (PCR-RFLP) para a identificação molecular da espécie do gênero *Staphylococcus*. Das amostras analisadas, vinte e seis cepas foram identificadas como *Staphylococcus pseudintermedius* e uma como outra espécie do grupo SIG. Após, investigou-se a presença do gene *mecA*, confirmado em 15 (55,5%) isolados do total que apresentava fenótipo de resistência à meticilina. O estudo está em andamento, encontrando-se na etapa de amplificação e sequenciamento do gene *spa* das cepas MRSP. Pelos resultados obtidos até o momento é possível concluir que cepas MRSP estão presentes em pacientes com piodermite, atendidos no HCV-UFRGS, restando, ainda, identificar se pertencem a grupos clonais resistentes.